

*Ata da 43ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 15 de agosto de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Jurailton Santos, ad hoc. Às 15h34, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem ao Dia da Juventude**, proposta pelos Deputados José de Arimateia e Jurailton Santos. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputado Capitão Alden; Fernanda Sampaio, Coordenadora de Juventude da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, representando o Governo do Estado; Isnard Araújo, Vereador de Salvador; Bruno Moreno, Coordenador de Juventude da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude; Herbert Cleber Cordeiro, Diretor de Bem Estar Estudantil da Faculdade Adventista da Bahia, representando o Reitor Eber Liessi; Gilberto, Secretário dos Jovens Republicanos; Marinês Marques, Mestre em Saúde Pública; Jackson Alves Lessa, Professor da Rede Municipal de Ensino, Pedagogo e Advogado; Pastor Caio Luís Dantas, Coordenador da Força Jovem Universal (FJU); Marcus Magalhães, Especialista em Direitos da Criança e do Adolescente; Pastor Walterley Macedo, representando o Deputado Federal Márcio Marinho; Dinalva Cardoso, Psicóloga; e José Arnaldo Simões, Vereador de Simões Filho. Após a execução do Hino Nacional, foi exibido vídeo sobre a campanha do “Basta!”. O Deputado Jurailton Santos justificou a ausência do Deputado José de Arimateia e leu o discurso enviado por este. O Grupo Cultural da FJU fez uma apresentação teatral. Em seguida, o Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Capitão Alden e, da tribuna, discorreu sobre as dificuldades enfrentadas pelos jovens, dentre elas a automutilação, a depressão e o suicídio. Disse que, segundo dados do Ministério da Saúde, o Nordeste é a terceira região do país em casos notificados de automutilação e que na Bahia os números contabilizados não correspondem à realidade em razão da subnotificação. Afirmou que os jovens têm utilizado a automutilação e o suicídio como forma de aliviar a depressão, defendendo a desmistificação destes tabus e a promoção do debate como forma de combate. Informou que a campanha “Basta!”, lançada no dia 30 de junho de 2019, tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre esses problemas vividos pelos jovens brasileiros e está alcançando outros Estados. O Deputado Capitão Alden criticou os meios de comunicações por não darem a atenção devida à depressão, à automutilação e ao suicídio. Informou que Salvador está entre as três capitais com maior número de suicídios e que a Bahia está entre os Estados com maior número de automutilações e suicídios entre jovens de 15 a 29 anos. Disse que as causas que levam os jovens a cometerem autoagressões são multifatoriais e que não surgem de uma hora para outra. Apresentou dados estatísticos sobre a violência no Brasil,

comparando-os com o restante do mundo e na Bahia, detalhando os números de casos ocorridos por tipo de violência. Ressaltou a importância do apoio familiar e da escola no equilíbrio emocional do jovem e defendeu o resgate da família para alcançar este intento. Comentou o projeto de lei apresentado por ele que prevê a colocação de telas de proteção em passarelas e viadutos, evitando acesso a locais propensos ao cometimento do suicídio. Discorreu sobre o Núcleo Especializado em Prevenção de Suicídios (NEPS), que conta com uma única unidade para atender toda a Bahia, e sobre o Centro de Valorização da Vida (CVV), que também atende pessoas em momentos de aflição. A Sra. Marinês Marques apresentou slides com dados estatísticos acerca da depressão, automutilação e suicídio, comentando cada um dos casos e o público afetado por gênero e faixa etária, conclamando a todos que auxiliem as famílias no apoio emocional aos jovens. Disse que depressão é caso de saúde pública, o que demandou a criação da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e Suicídio, tornando a notificação obrigatória ao Ministério da Saúde. Finalizou deixando duas questões aos presentes: Como será o futuro do nosso País? O que estamos fazendo para mudar este panorama? A Sra. Dinalva Cardoso registrou que ocorre um suicídio por dia na Bahia, e que essa pessoa vê na morte a única forma de acabar com o sofrimento. Disse que o suicida, ao dar um basta à aflição que vive, deixa os familiares imersos em dor. Afirmou que o tema ainda é tabu, pois quem perde um ente por suicídio sente vergonha. Ressaltou a importância de se discutir o assunto dentro das famílias, nas escolas e na sociedade, visando diminuir o número de suicídios por meio da conscientização. Pontuou os principais sinais apresentados por uma pessoa em depressão com tendência suicida, citou algumas frases às quais os familiares e amigos devem estar atentos e explanou a forma de aproximação com o intuito de ajudar esta pessoa. Sugeriu a procura por ajuda profissional e disse que há faculdades de Psicologia que fazem este atendimento. O Sr. Isnard Araújo evidenciou a importância que se deve dar à pessoa com depressão ao criticar os discursos que minimizam a gravidade da doença. Elencou a ansiedade do mundo moderno como um dos promotores do quadro depressivo e afirmou que a única saída é o Senhor Jesus. O Grupo Cultural da FJU realizou nova apresentação teatral. O Sr. Bruno Moreno recordou que, na busca de um caminho alternativo à realidade das drogas, procurou por emprego e foi na Assembleia Legislativa que começou a trabalhar como estagiário. Ressaltou que esta oportunidade mudou o rumo da vida dele e disse que se sente na obrigação de fazer o mesmo pelos jovens. Defendeu o ensino público e conclamou a união de todos na luta por mudança social. O Sr. Caio Dantas discorreu os trabalhos desenvolvidos pela FJU em prol dos jovens, destacando o Projeto Help, cuja finalidade é ajudar pessoas que sofrem com ideias suicidas. Pediu que uma das jovens atendidas pelo projeto comentasse os problemas vividos e a ajuda recebida através da FJU. O Sr. Herbert Cleber discorreu sobre a rede adventista de ensino e a forma como a instituição lida com os quadros depressivos, através da orientação por profissionais capacitados e a ênfase dada à educação integral, englobando

os aspectos físico, mental, espiritual e emocional. Finalizou apresentando um vídeo da Faculdade Adventista da Bahia. O Sr. Marcus Magalhães defendeu amplo debate na sociedade sobre as aflições que atingem crianças e adolescentes e que sejam criadas políticas públicas que reflitam os anseios da sociedade em minimizar o número destes casos. Discorreu sobre os aspectos jurídicos que englobam o dever do Estado em promover a saúde através da criação de políticas públicas de prevenção e combate à depressão, à automutilação e ao suicídio. Finalizou evidenciando a importância de fortalecer as relações através da empatia e da alteridade. O Sr. Jackson Lessa, através do relato de uma experiência pessoal, discorreu sobre a ilusão que as redes sociais transmitem, do afastamento que promovem entre as pessoas e defendeu o uso racional e moderado destas ferramentas. A Sra. Fernanda Sampaio considerou o evento uma verdadeira aula sobre o tema que ainda é um tabu para muitos e desejou que o debate na sociedade continue para o amadurecimento das políticas públicas. Destacou o auxílio prestado pela Assembleia Legislativa da Bahia ao esforço do Governo na criação e implantação de políticas públicas voltadas à juventude, citando alguns projetos em andamento. Solicitou ao Deputado Jurailton Santos que seja realizada uma audiência pública para debater o tema de forma mais profunda com a sociedade e afirmou que a juventude está construindo o Brasil desde já, ao ir às escolas e demandar por políticas públicas em prol deles. O Deputado Rosemberg Lula Pinto afirmou que a Casa promove o debate acerca do tema tratado nesta Sessão, que está intimamente vinculado à celeridade da vida moderna e destacou a importância da juventude em se construir observando também o passado. Ressaltou a importância da realização de audiências públicas para debater o tema, o qual deve ser tratado como política de Estado. Ao final, enalteceu o debate político como meio de solução dos problemas materiais. Durante a Sessão, o Sr. Presidente, Deputado Jurailton Santos, registrou a presença de diversas autoridades e representantes da sociedade civil. Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 17h55, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –